

RESUMO - 4. FORMAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO (EXPERIÊNCIAS DE RESIDÊNCIA E PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E BIOTECNOLOGIA, E ESTRATÉGIAS PARA APROXIMAR UNIVERSIDADE E COMUNIDADE)

CULTURA DE INOVAÇÃO NA ENFERMAGEM: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS E ENFERMEIROS SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS NO CUIDADO EM SAÚDE

Eudes Felipe Gomes Lopes (eudes.fglopes@aluno.uepa.br)

Lucicleide Kubiczewski Goto (lucicleide.uepa2021@gmail.com)

Hellen Vanessa Silva Do Nascimento (hellenvan13@gmail.com)

Thais Pereira Trindade (thaiistrindade@yahoo.com.br)

Natan Costa Silva (natancs.costa42@gmail.com)

Juliberto Medeiros De Lima Filho (julibertolima@gmail.com)

Irinéia De Oliveira Bacelar Simplicio (irineia.simplicio@uepa.br)

A integração de tecnologias sustentáveis representa uma oportunidade estratégica para melhorar a qualidade do atendimento, otimizar os resultados de segurança do paciente e fortalecer a inovação na prática de enfermagem e na educação profissional. Essa investigação teve como objetivo relatar os resultados de experiências de estudantes de enfermagem e enfermeiros registrados utilizando recursos como água ozonizada, fototerapia LED vermelha, terapia a laser infravermelho e dispositivos de proteção da pele aplicados à prevenção de lesões e ao manejo do cuidado clínico. A experiência ocorreu durante um Workshop de Prevenção de Lesões por Pressão realizado

em um hospital público no oeste do Pará, em comemoração ao Dia Mundial de Prevenção de Lesões por Pressão. Os participantes incluíam enfermeiros registrados, residentes de enfermagem e estudantes de graduação em enfermagem, totalizando aproximadamente 20 pessoas. A atividade foi estruturada como uma iniciativa de extensão e desenvolvimento profissional, empregando metodologias de aprendizagem ativa que abrangem apresentações dialógicas, demonstrações práticas com água ozonizada, fototerapia LED vermelha, aplicações de laser infravermelho e dispositivos de proteção da pele, complementadas por problematização de cenários clínicos autênticos. A abordagem experiencial buscou alinhar os processos de aprendizagem com contextos hospitalares do mundo real, estimulando o engajamento crítico e a tomada de decisões fundamentadas em evidências. Os participantes relataram maior compreensão dos fatores de risco, protocolos de estadiamento e diretrizes de prevenção de úlceras por pressão, ao mesmo tempo em que reconheceram o potencial de tecnologias sustentáveis baseadas em evidências para apoiar práticas clínicas seguras e inovadoras. A experiência demonstrou que a integração entre educação, prática clínica e tecnologias emergentes facilita o desenvolvimento de competências profissionais e fortalece a cultura de inovação da enfermagem.

Palavras-chave: enfermagem; tecnologias em saúde; lesão por pressão; inovação.